



**2ª
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**FLÁVIO
COELHO**



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



AULA Nº:

02



CONTEÚDO:

**SOCIEDADE COLONIAL
& ESCRAVIDÃO -
CONTINUAÇÃO**



TEMA GERADOR:

**PAZ NA
ESCOLA**



DATA:

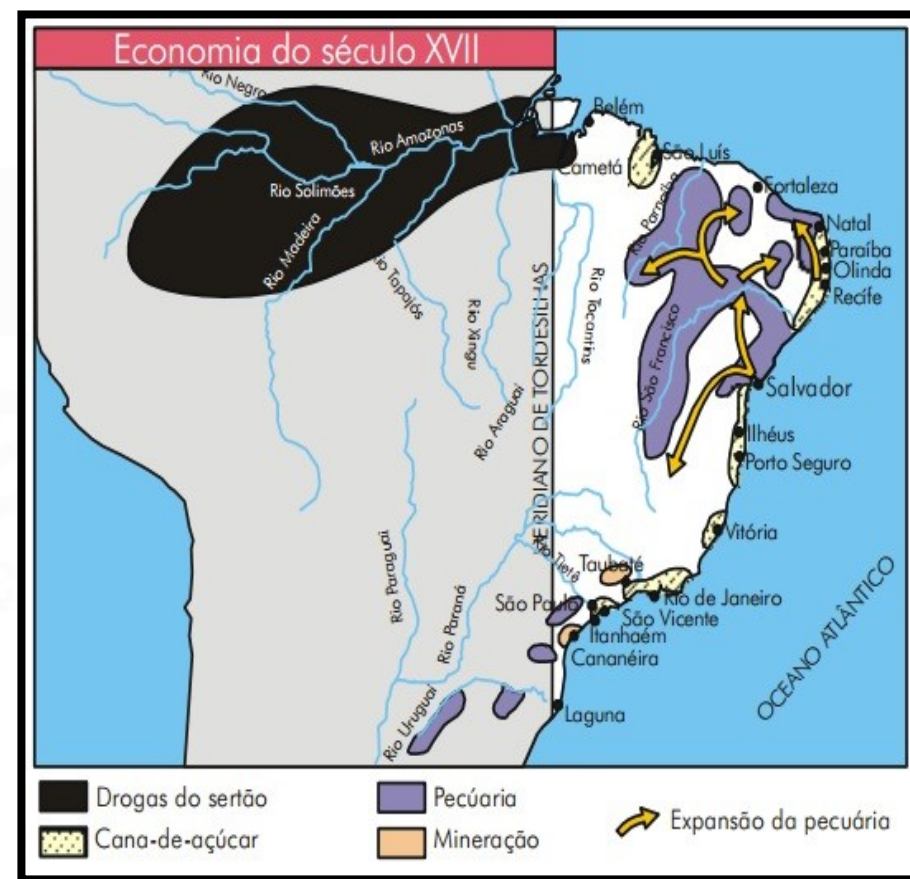
22/04/2020

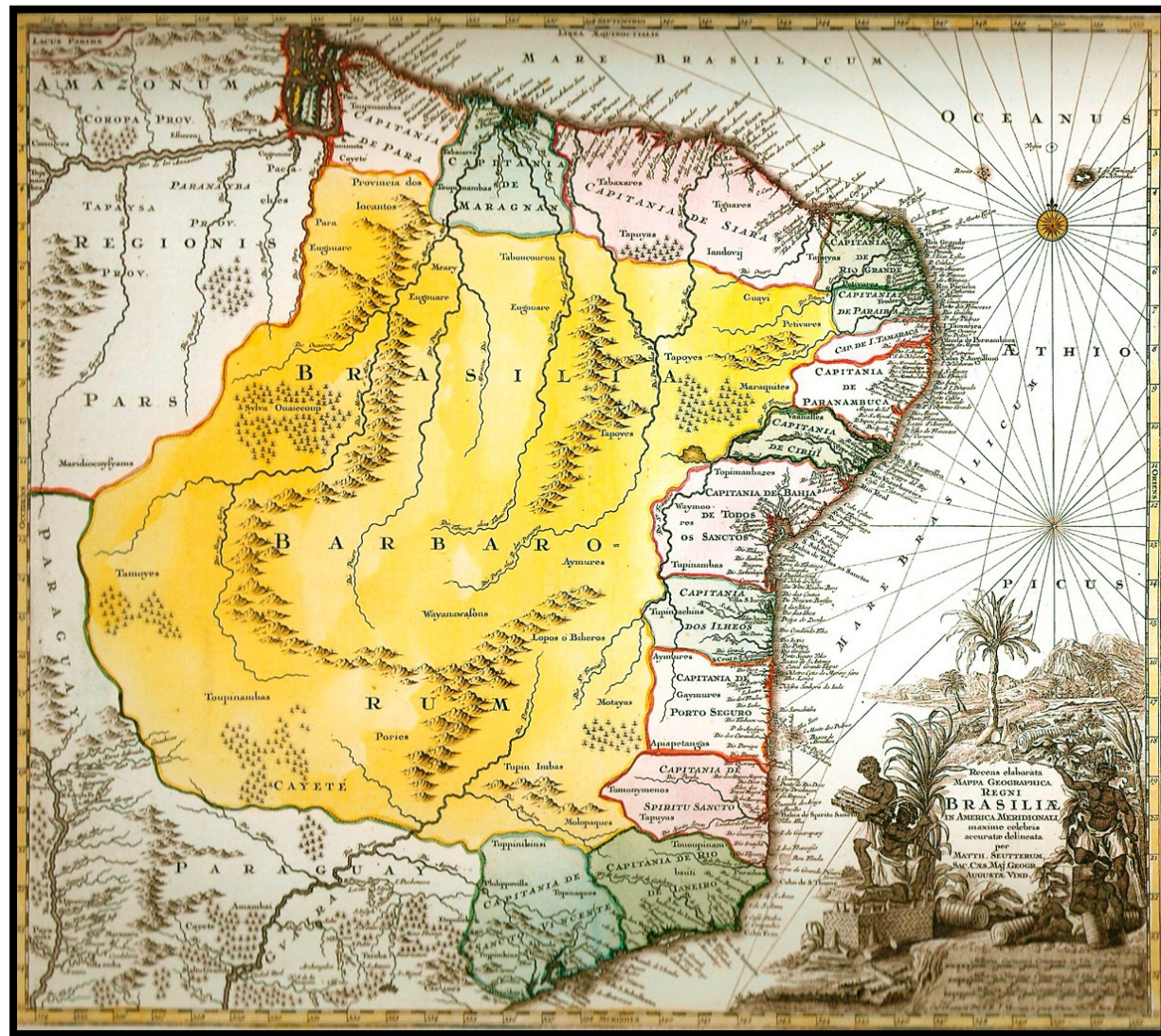
EXPANSÃO COLONIAL - Processo de Interiorização

Até os anos 1650... a ocupação das terras brasileiras resumiam-se à costa atlântica (cana, tráfico negreiro, fumo...), o resto era um “deSertão” humano.

FATORES CONTRIBUINTES À EXPANSÃO

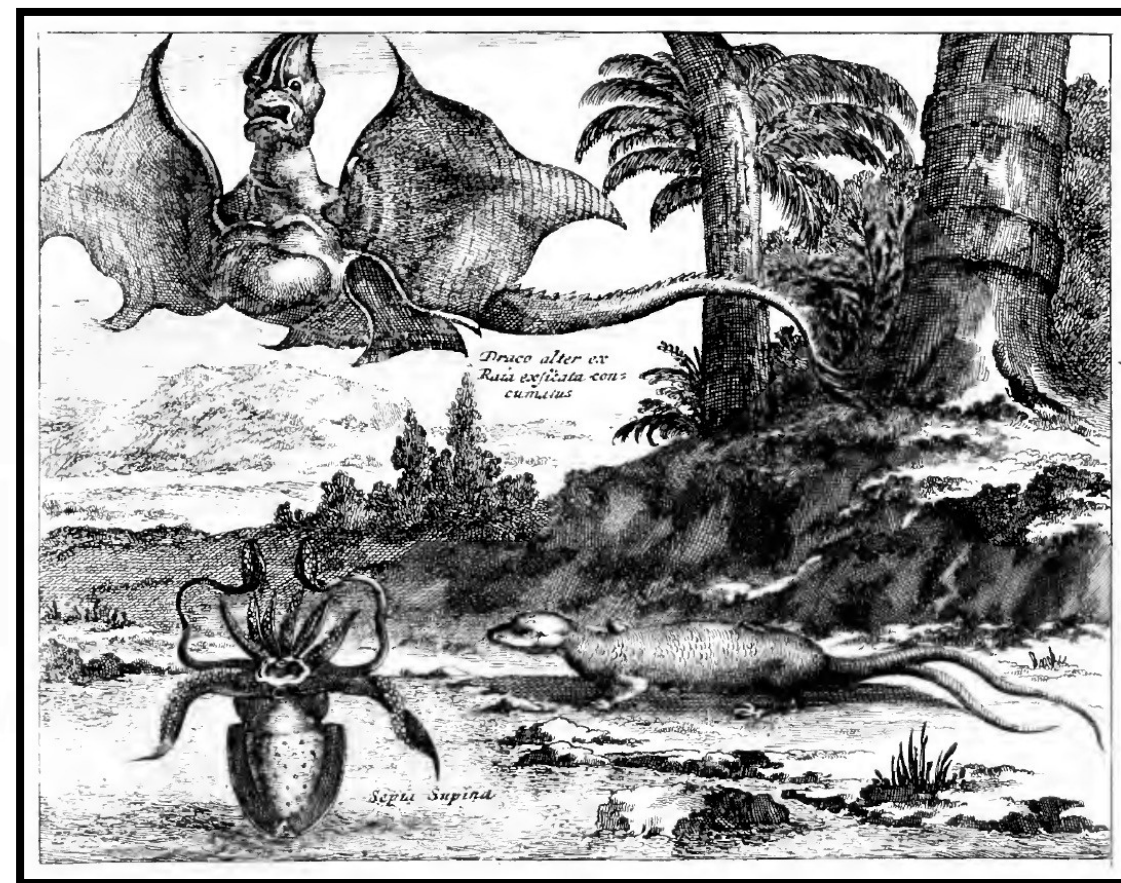
1. EXPANSÃO DA PECUÁRIA: AVANÇO DO GADO.
2. ATUAÇÃO DOS PADRES JESUÍTAS.
3. AÇÃO E EXPANSÃO DOS BANDEIRANTES.
4. EXTRAÇÃO DAS DROGAS DO SERTÃO.
5. EXPLORAÇÃO DO OURO NAS MINAS.





Mapa de Pero Magalhães Gândavo, de 1576, com detalhamento dos principais rios das capitâneas hereditárias e do sertão, classificado por ele como "Brasil bárbaro".

In: *História da Província Santa Cruz, a Que Vulgarmente Chamamos de Brasil*



Diante do medo do desconhecido, a imaginação falava alto, como neste desenho – publicado em 1671, em livro holandês –, que incluiu um dragão em sua representação da natureza do sertão brasileiro. In: *De Nieuwe en Onbekende Weereld*

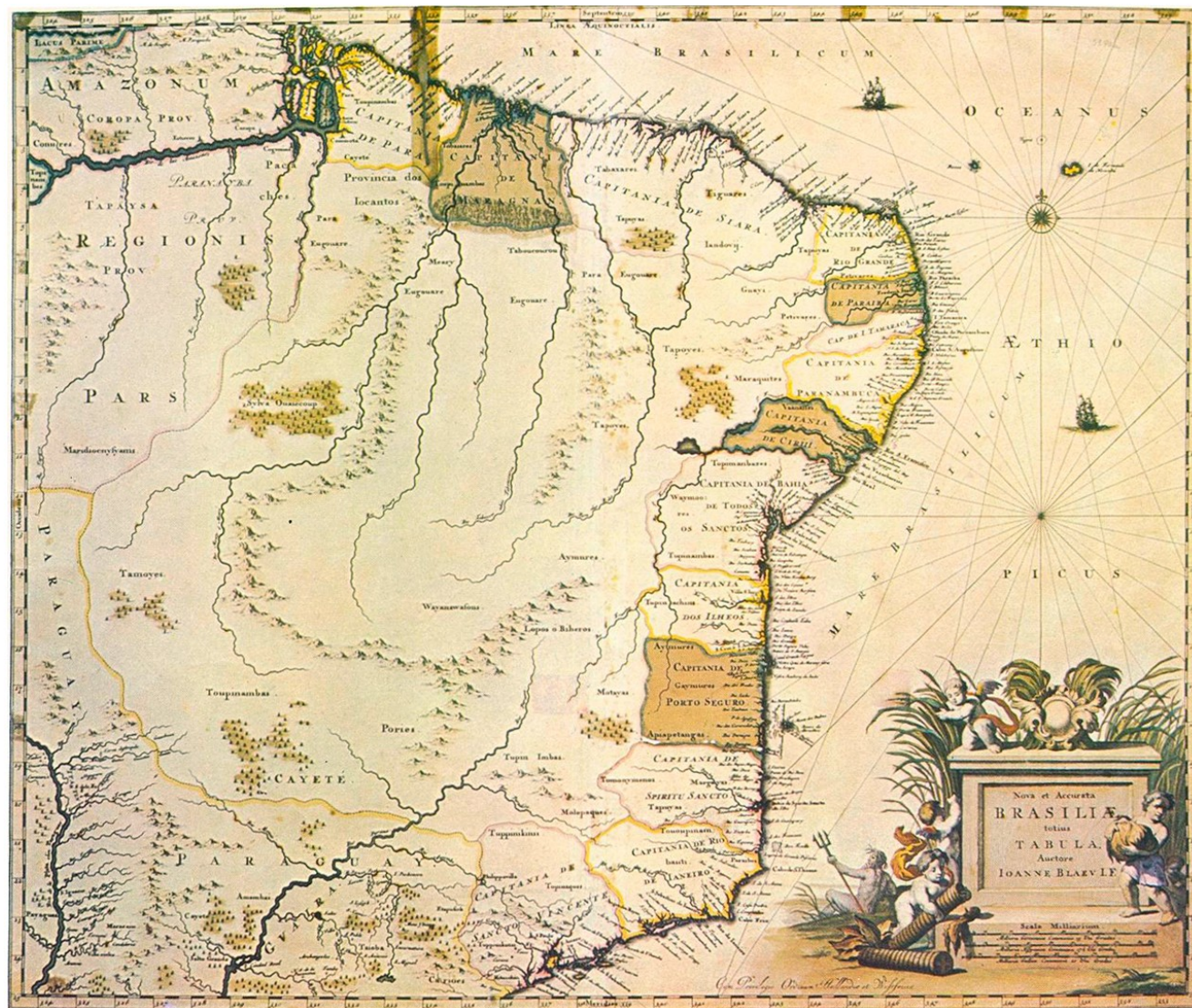


Imagem Nova e Precisa do Brasil Inteiro (1640), de Joan Blaeu, cartógrafo oficial da Companhia Holandesa das Índias Orientais e um dos autores do *Atlas Novus*



Mapa do Brasil, de Arnoldus Montanus e Jacob van Meurs. Holanda, 1671. In: *De Nieuwe en Onbekende Weereld*

ECONOMIA COLONIAL

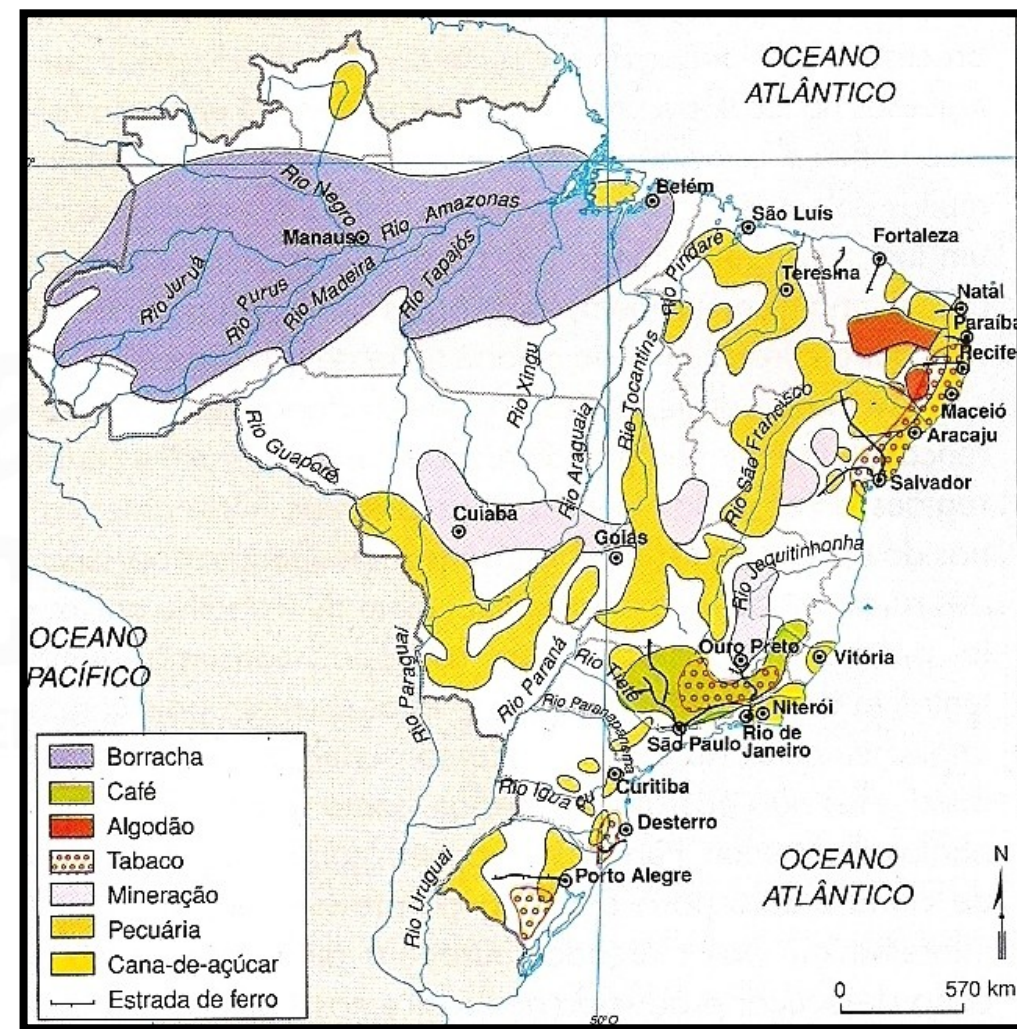
1. IMPORTANCIA DOS RIOS.

2. ATIVIDADES DE SUBSISTÊNCIA...

3. IMPORTÂNCIA DO MERCADO INTERNO.

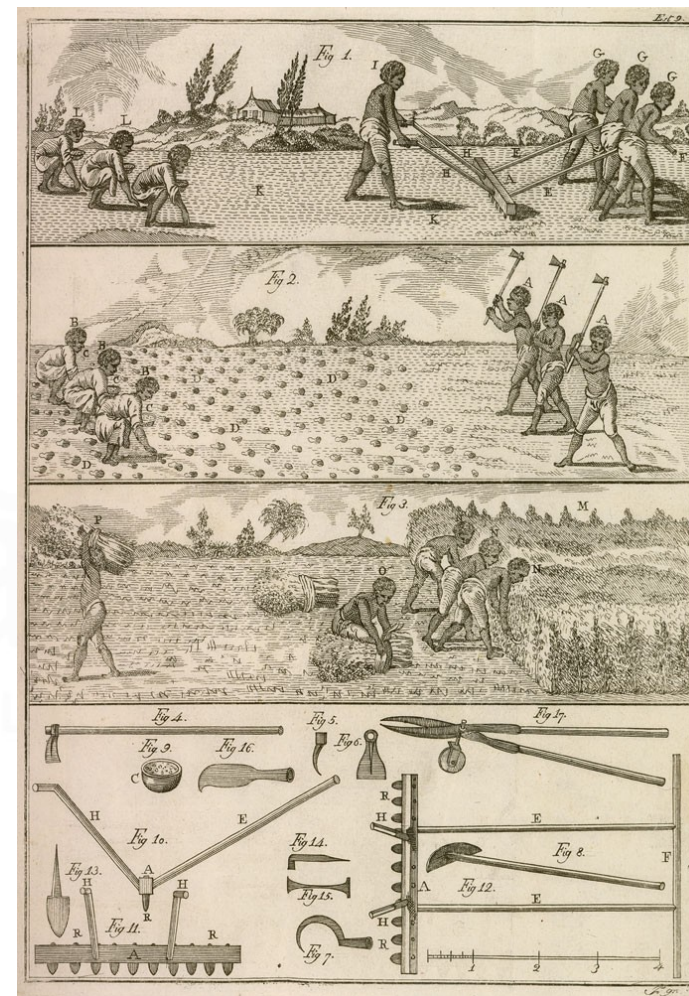
- MILHO, MANDIOCA, FEIJÃO.
- CRIAÇÃO DE GADO (PECUÁRIA).
- APRESAMENTO INDÍGENA.
- “ESPECIARIAS”: DROGAS DO SERTÃO.
- PRODUÇÃO DE TABACO (FUMO).

OBS.: MÃO DE OBRA: INDÍGENA.



MÃO DE OBRA NO BRASIL

1. ÁREAS POBRES: NEGROS DA TERRA (ÍNDIOS).
2. LIGADAS À EXPORTAÇÃO: NEGROS ESCRAVOS.
3. TIPO DIFERENCIADO: VAQUEIRO (MESTIÇO).
4. EXPLORAR O TERRITÓRIO: ÍNDIOS.
5. REGIÃO DAS MINAS: VÁRIOS TIPOS DE MÃO DE OBRA UTILIZADA: ESCRAVOS, LIVRES, ÍNDIOS...
6. CAFEICULTURA: ESCRAVOS E IMIGRANTES.



O GADO NO BRASIL COLONIAL

- ANIMAL DE TRAÇÃO, FORÇA, TRANSPORTE.
- USO NA ALIMENTAÇÃO (CARNE, LEITE, COURO)
- “A COLONIZAÇÃO SEGUE A PATA DO BOI” (GADO).
- CRIAÇÃO EXTENSIVA = SESMARIAS = LATIFÚNDIO.
- FEIRAS DE GADO: OEIRAS, SOROCABA, FEIRA DE SANTANA.
- SERTÕES DE FORA (PE), SERTÕES DE DENTRO (BA)



SERTÕES DE DENTRO



SERTÕES DE FORA

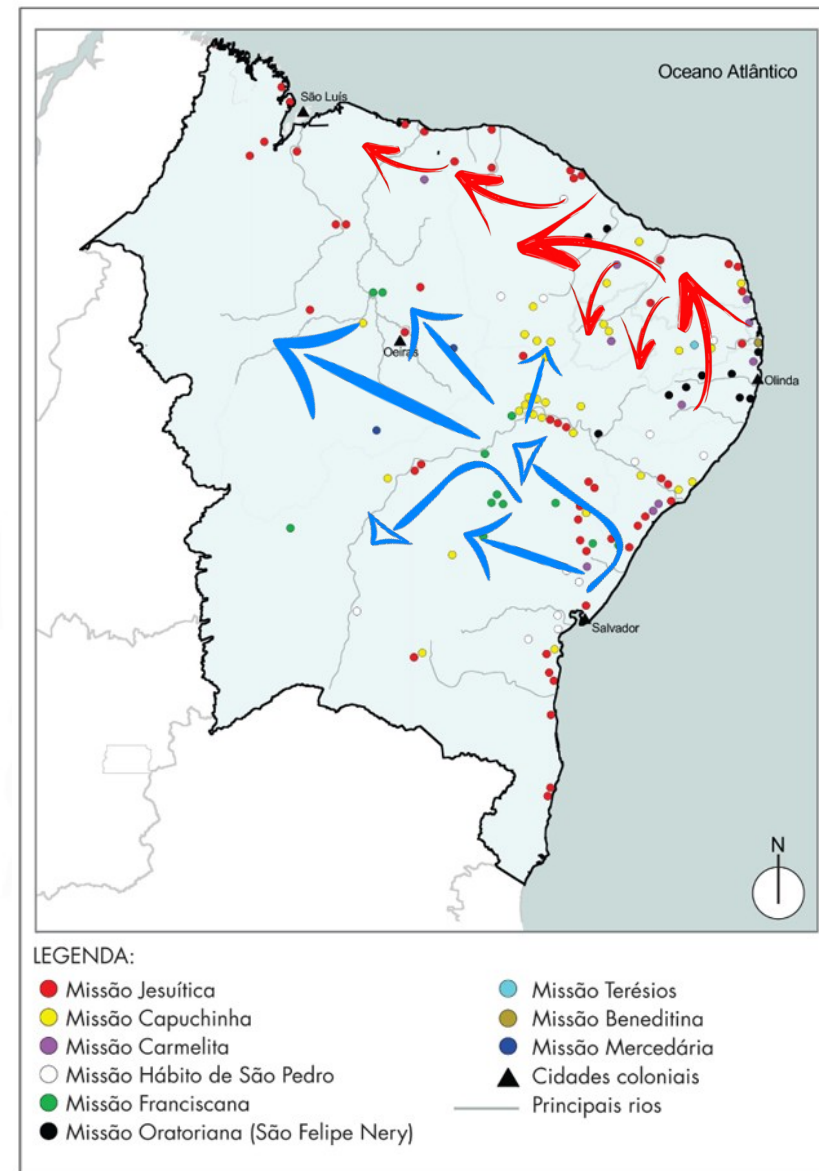


Figura 3 – Aldeamentos missionários no Nordeste fundados entre 1549 e 1822. Desenho do autor,

O RIO SÃO FRANCISCO E O GADO

- “RIO DOS CURRAIS”, INTEGRAÇÃO NACIONAL.
- EXPANSÃO DO GADO: FAZENDAS/POVOAMENTO
- NOS SERTÕES: PASTOS, ÁGUAS (RIOS), SALINAS.
- “TERRAS DISPONÍVEIS”: TOMAR DOS ÍNDIOS.
- VILAS E CIDADES RIBEIRINHAS = ISOLAMENTO...

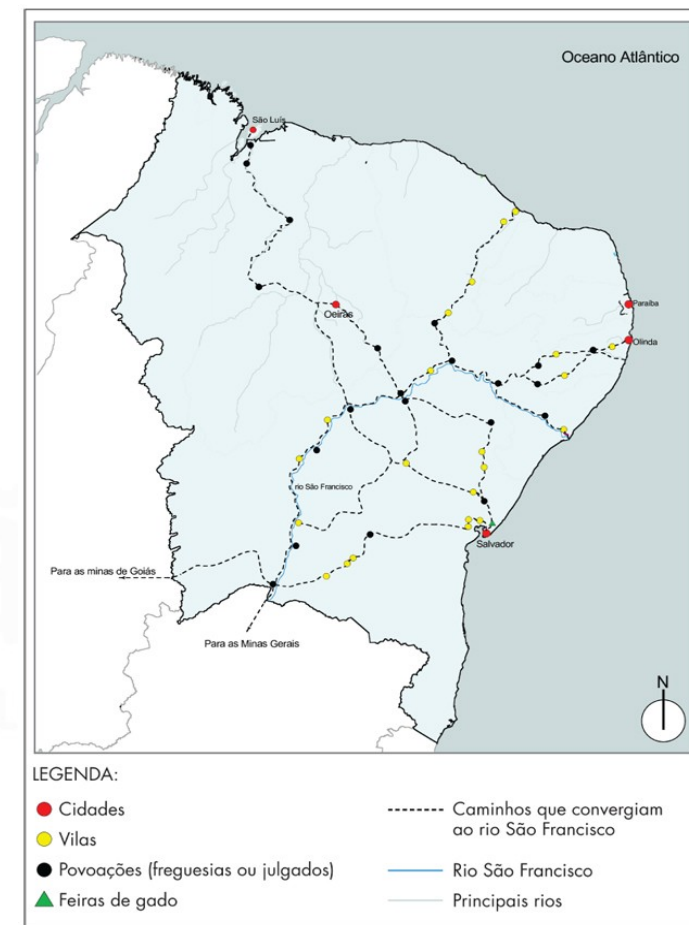
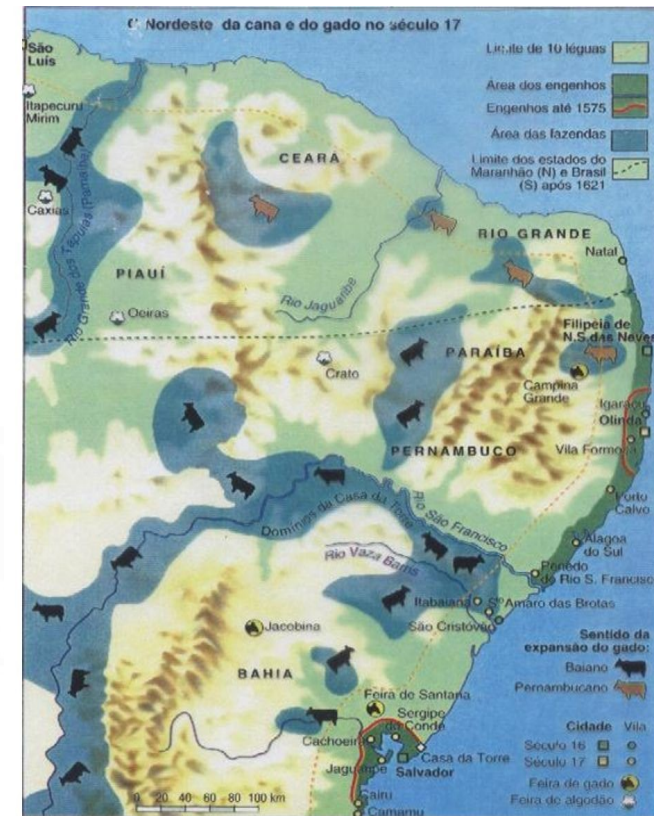
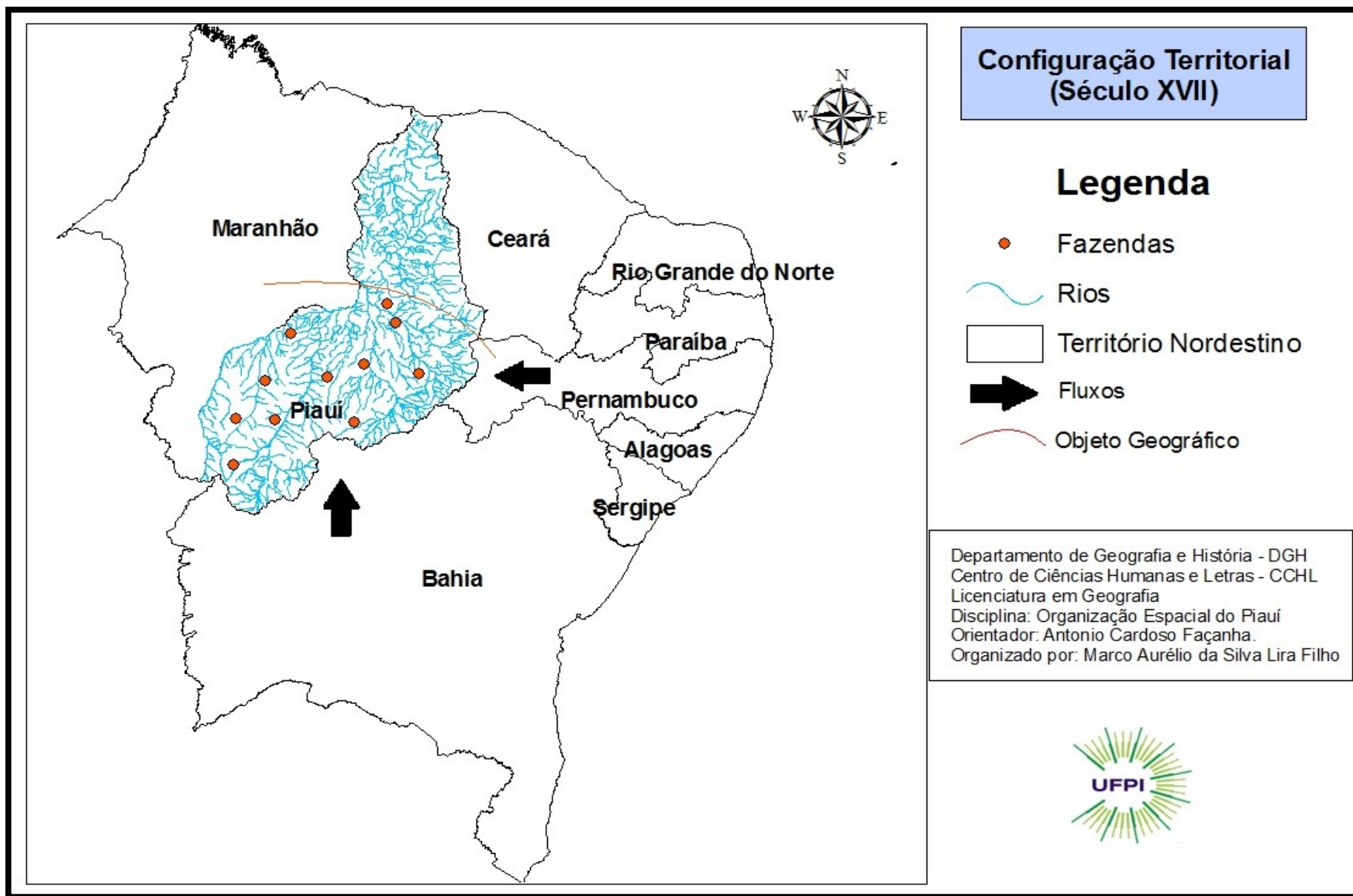


Figura 2 – Caminhos terrestres criados nos tempos coloniais e marginais ao rio São Francisco ou a ele convergentes. Desenho do autor, baseado em manuscritos do Projeto Resgate Barão do Rio Branco; André João Antonil (1982, p. 97); Ernesto Ennes (1938, p. 371); Barbosa Lima Sobrinho (1978, p. 48-49); Carlos Studart Filho (1937, p. 27); Informação sobre as minas..., (1935, p. 173); José Alípio Goulart (1963, p. 16-26).

EXPANSÃO DO GADO: PECUÁRIA

1. OCUPAM ÁREAS DOS “SERTÕES”: INTERIOR DO NE E SUL.
 2. FAZENDAS DE GADO (**CURRAIS**) = VILAS.
 3. CRIAÇÃO **EXTENSIVA** (GADO SOLTO).
 4. MERCADO **INTERNO** (AÇÚCAR + MINAS).
 5. FIGURA DO **VAQUEIRO**: CUIDADOR E CRIADOR.
O SISTEMA DE QUARTA... POSSÍVEL ASCENSÃO.
- SOCIEDADE MENOS “DESIGUAL”.
 - IMPORTANCIA DO **COURO**: MATÉRIA-PRIMA.
 - **HERANÇAS**: VAQUEJADA, BUMBA, ABOIO, PEGA DE BOI, PAÇOCA, ARTESANATO, CARNE DE CHARQUE...





PIAUI: PERÍODO COLONIAL

➤ CRIADORES DE GADO:

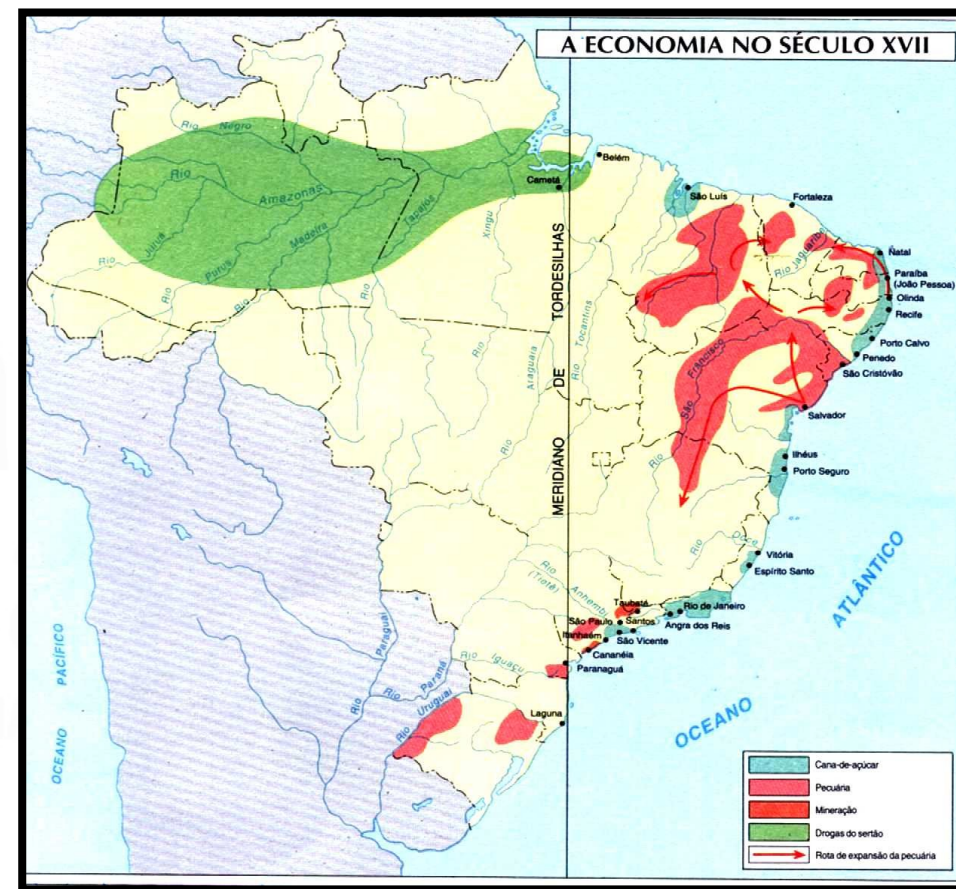
- EXPANSÃO DA PECUÁRIA/AVANÇO DO GADO.
- SERTÕES DE FORA: PE.
- SERTÕES DE DENTRO: BA.

➤ INTERESSES NOS SERTÕES:

- ÍNDIOS: MÃO-DE-OBRA.
- “DROGAS DO SERTÃO”.
- TERRAS, RIACHOS, RIOS, AGUADAS, PASTO, SAL.

➤ FAMÍLIAS CRIADORAS DE GADO:

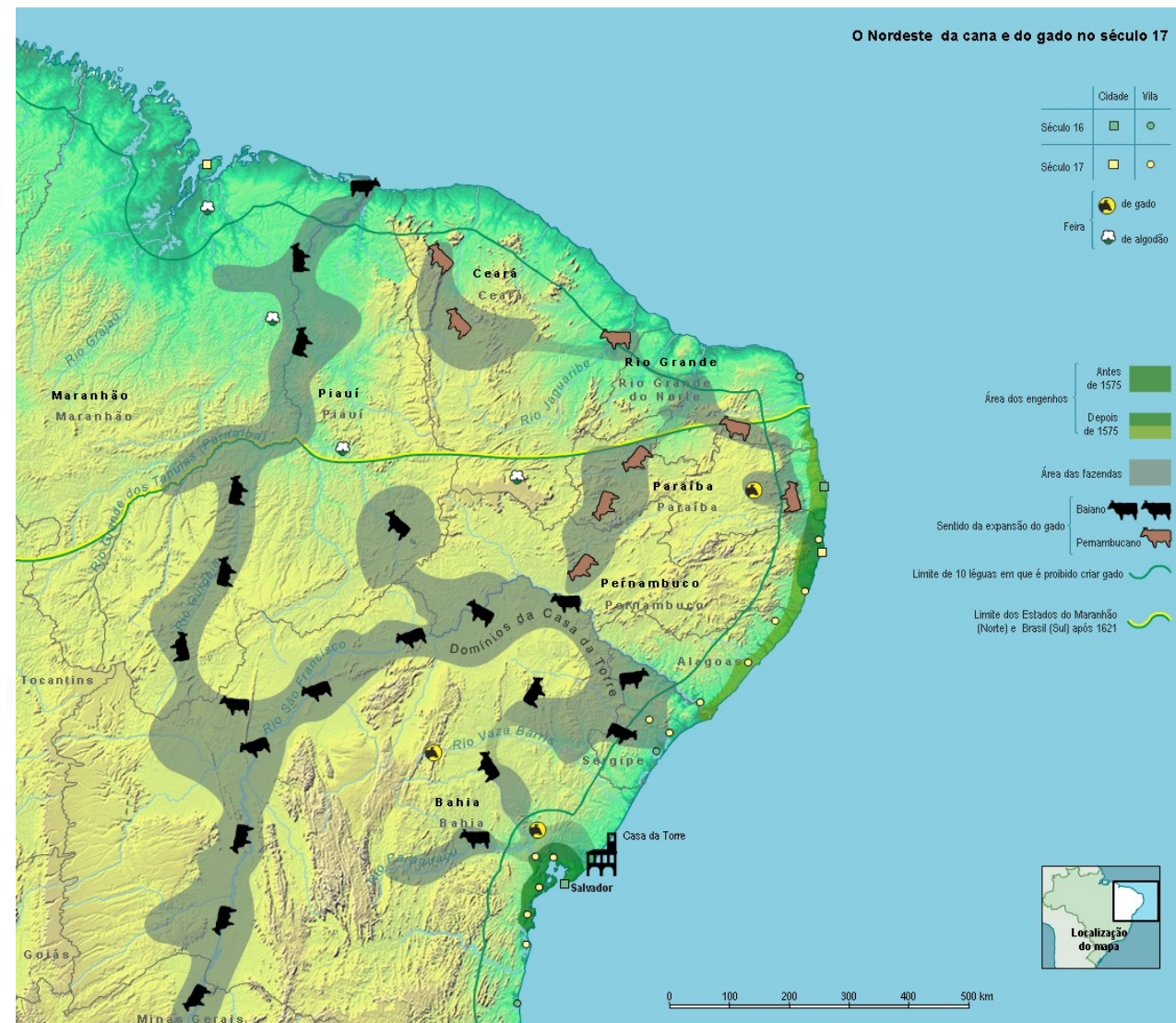
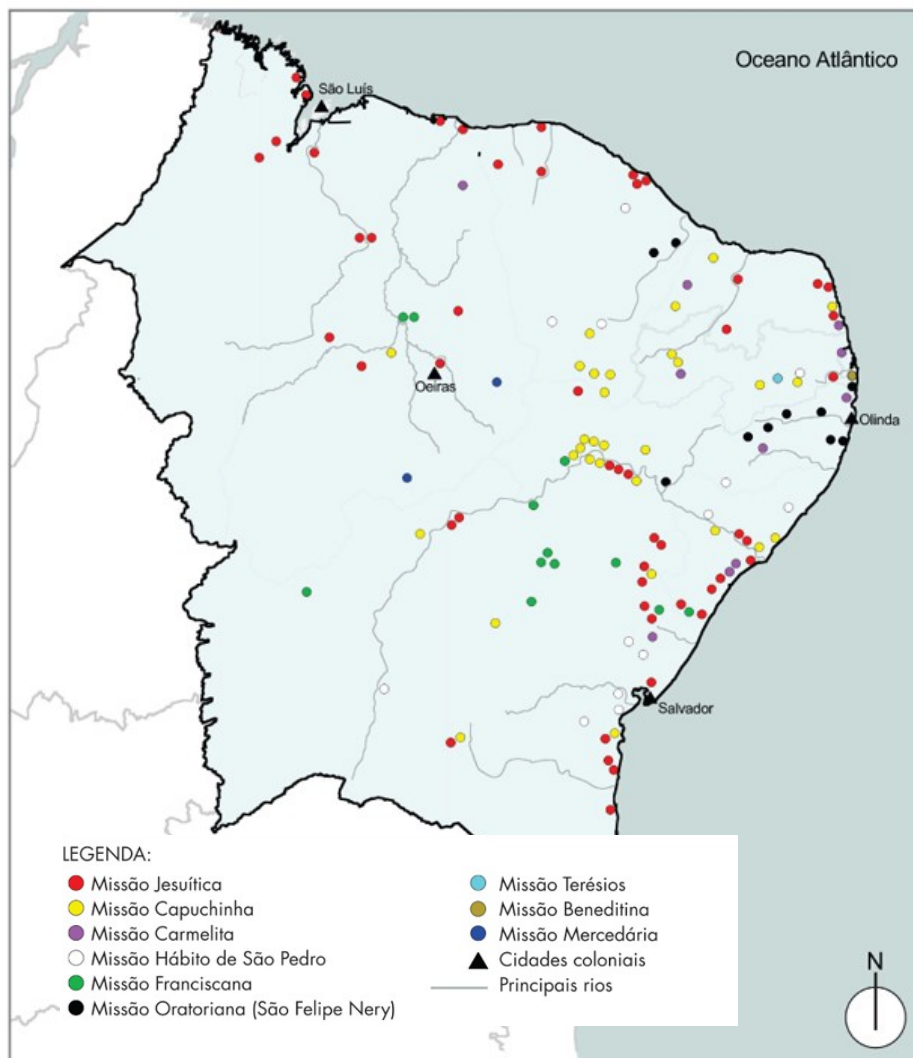
- GARCIA D'ÁVILA - GUEDES DE BRITO - AFONSO MAFRENSE.



AVANÇO DO GADO: PERÍODO COLONIAL

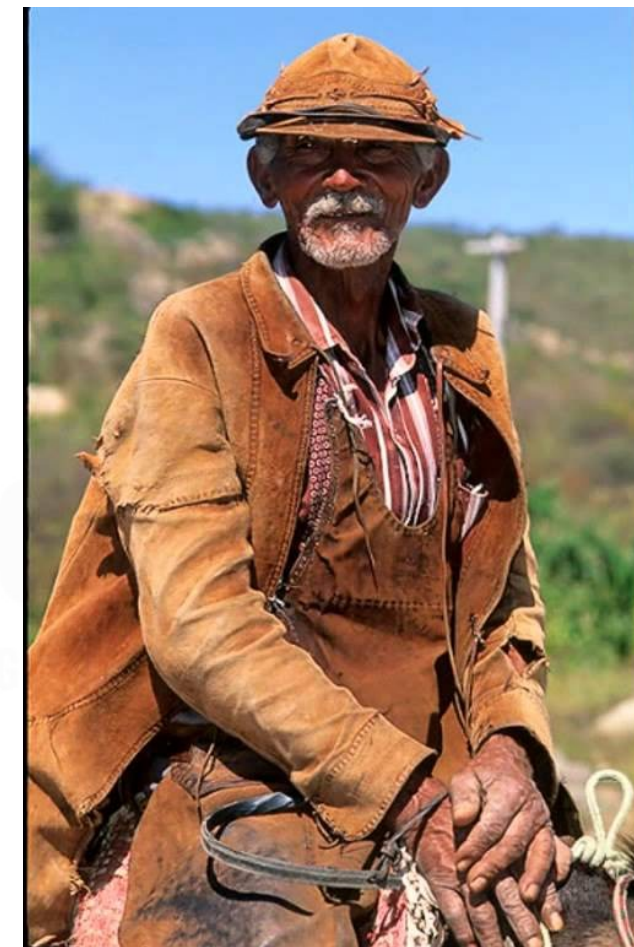


AVANÇO DO GADO: PERÍODO COLONIAL



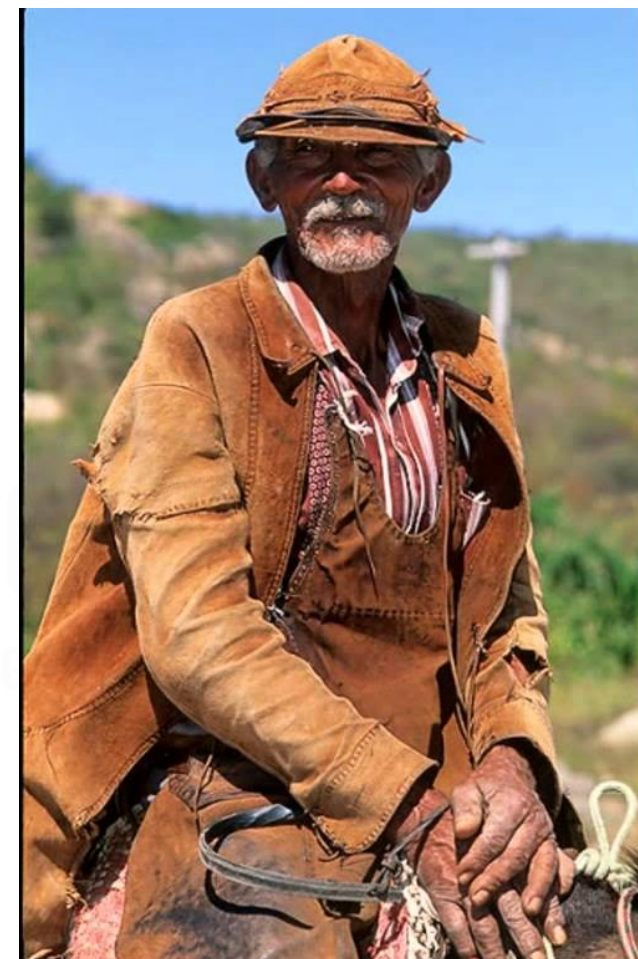
A CIVILIZAÇÃO DO COURO

- LUCRO: CERTA “INDEPENDÊNCIA” DO AÇÚCAR.
- CLASSES ABASTADAS: GADO “STATUS” SÓCIO + \$.
- ISOLACIONISMO – MENOR PRESENÇA DO ESTADO.
- VAQUEIRO: MÃO DE OBRA LIVRE, VIDA SIMPLES.
- CASA DE TELHA, INFERIOR À CASA GRANDE.
- MISCIGENAÇÃO: ÍNDIOS, BRANCOS, NEGROS.



HERANÇAS DA SOCIEDADE PASTORIL

- USO DO COURO COMO MATÉRIA-PRIMA.
- PEGA DE BOI NO MATO, VAQUEJADA.
- SOLIDARIEDADE DO SERTANEJO.
- BUMBA MEU BOI + CANTO NA FORMA DE ABOIO.
- VAQUEIRO: CALADO, HONESTO, FIEL, VALENTE, INTROSPECTO...
- PAÇOCA, UMBUZADA, BUCHADA...



SOCIEDADE PASTORIL



Testanejo en Voyage Dans le Piauí

A CIVILIZAÇÃO DO COURO



A CIVILIZAÇÃO DO COURO



VAQUEIRO: FIGURA TÍPICA DOS SERTÕES



ATIVIDADE

1. Fazenda canavieira na colônia: “Somente as fazendas de proprietários mais abastados é que possuíam engenhos. Mas todas elas tinham a casa-grande (moradia do fazendeiro), as senzalas (moradias dos escravos), casas para trabalhadores livres, reserva florestal (para o fornecimento de madeira), áreas de pastagem e de agricultura de subsistência. Os fazendeiros que não possuíam engenhos eram chamados de lavradores de cana. Com o tempo, a denominação engenho passou a designar a fazenda canavieira que possuía o aparato para a produção do açúcar.”

BRAICK. P.R.; MOTA, M. B. *História: das cavernas ao terceiro milênio*. São Paulo: Moderna, 2007. p. 272.

A organização da produção açucareira se inseria em um modelo de organização da produção denominado de *plantation*, que consistia em:



ATIVIDADE

A organização da produção açucareira se inseria em um modelo de organização da produção denominado de *plantation*, que consistia em:

- A) produção de diversos produtos em várias unidades de pequena dimensão, com o escoamento para o mercado externo e utilizando o trabalho escravo.
- B) a produção de uma monocultura, em pequenas propriedades, orientada para o mercado interno e utilizando de mão de obra escrava.
- C) a produção de uma monocultura, em grandes propriedades, orientada para o mercado externo, utilizando de mão de obra escrava.
- D) a policultura realizada em pequenas propriedades, orientada para o mercado interno, utilizando para isso de mão de obra livre.



EXERCÍCIOS PROPOSTOS

1. DESCREVA O CONTEXTO EM QUE OCORREU A EXPANSÃO TERRITORIAL DA AMÉRICA PORTUGUESA.
2. EXPLIQUE A IMPORTANCIA DOS RIOS NO PROCESSO DE OCUPAÇÃO DOS SERTÕES NO PERÍODO COLONIAL.
3. QUAIS FATORES CONTRIBUÍRAM PARA O PROCESSO DE OCUPAÇÃO DOS SERTÕES DO BRASIL?
4. APONTE ASPECTOS DIFERENCIADORES ENTRE A PECUÁRIA ATUAL, QUE DÁ DESTAQUE INTERNACIONAL AO BRASIL, E A CRIAÇÃO NO BRASIL COLONIAL.
5. EXPONHA 3 ASPECTOS CULTURAIS QUE HERDAMOS DA SOCIEDADE PASTORIL COLONIAL.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

6. A ocupação do território português na América foi, inicialmente, litorânea. Contudo, várias atividades econômicas que se desenvolveram, a partir do século XVII, estimularam o avanço da ocupação em direção ao interior. Desse modo, o Meridiano de Tordesilhas foi ultrapassado e, como resultado, áreas que antes pertenciam à Espanha foram incorporadas ao domínio português. Favoreceu a interiorização da colonização portuguesa na América:

- a) As áreas de criação de gado que se organizaram no interior forneciam animais de corte para exportação assim como para os centros econômicos das áreas litorâneas.
- b) A expansão da pecuária pelo interior teve origem nas áreas de produção de cana, pois o crescimento dessas atividades dificultava a convivência dentro de um mesmo latifúndio.
- c) Durante o período da União Ibérica, tornou-se inviável a interiorização da ocupação portuguesa no território da América, devido às dificuldades de ultrapassar Tordesilhas.
- d) O povoamento de territórios que hoje correspondem o Vale Amazônico foi favorecido pela fundação de núcleos de povoamento para criação de gado.
- e) A partir dos séculos XVI, os bandeirantes optaram pelas atividades mineradoras para buscar riquezas no interior, como ouro e diamantes.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

7. O rio São Francisco tem desempenhado um importante papel na história da sociedade brasileira e, em especial, da nordestina.

A alcunha “Rio da Integração Nacional” relaciona-se às relações socioeconômicas que se desenvolveram no seu entorno, a exemplo:

- a) desenvolvimento da pecuária, ao longo do seu curso, fundamental para a ocupação do interior do país, no Período Colonial, e para o crescimento regional.
- b) crescimento da malha de transportes, associando a indústria automobilística ao transporte fluvial, durante o governo JK e os governos militares.
- c) sucesso dos projetos de irrigação e agricultura familiar, através da reforma agrária, durante o regime militar, que contribuíram para a diminuição das disparidades sociais e regionais.
- d) desenvolvimento da economia nordestina, graças à instalação da SUDENE, e ao fim do poder político dos “coronéis”, no governo Vargas, o que contribuiu para o crescimento regional.
- e) sucesso do agronegócio, na década passada, que permitiu a consolidação do Nordeste como o “celeiro da nação” e o abandono total do processo industrial.